

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO
Pro-reitoria de Graduação e Extensão
Comissão para aplicação do vestibular
COAVE

GRUPO II

Este caderno
de prova
contém 32
questões.

Identificação do vestibulando

Nome: _____

Inscr.: _____ Id.: _____

Assin.: _____

Preencha, na coluna I do cartão-resposta, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) correta(s) e, na coluna II, a(s) quadrícula(s) correspondente(s) à(s) proposição(ões) errada(s).

Tratando-se de problema, preencha a quadrícula correspondente ao algarismo das unidades da resposta na coluna II e a quadrícula correspondente ao algarismo das dezenas na coluna I. Se a resposta de um problema for, por exemplo, 3 (três), marque 0 (zero) na coluna I e 3 (três) na coluna II.

Q U Í M I C A₂

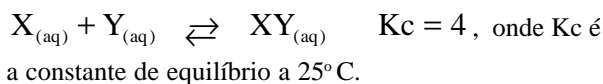
01

I - II

- 0 - 0 A denominação “inerte” para os gases nobres foi abandonada em 1962, porque os cientistas descobriram compostos derivados de gases nobres, tais como o de Xe.
- 1 - 1 O composto formado pela união do $_{13}\text{Al}$ e o $_{9}\text{F}$ é iônico e de fórmula AlF_3 .
- 2 - 2 A primeira energia de ionização do nitrogênio é menor que a primeira energia de ionização do oxigênio.
- 3 - 3 A IUPAC condena o índice superior à direita do símbolo de um elemento químico reservado para o número de massa. Esse espaço deve ser reservado para a carga de um possível íon formado.
- 4 - 4 Os isótopos são átomos que apresentam o mesmo símbolo químico.
(Números atômicos: $N = 7$ e $O = 8$.)

02

Em 5 bécheres enumerados de I a V, existem concentrações iniciais das substâncias X, Y e XY. Sabe-se que entre essas substâncias o equilíbrio foi estabelecido:



	I	II	III	IV	V
X(mol/L)	0,5	1,0	2,0	1,0	1,0
Y(mol/L)	1,0	2,0	4,0	1,0	0,5
XY(mol/L)	0,5	8,0	1,0	4,0	4,0

I - II

- 0 - 0 Em I, as concentrações iniciais de X, Y e XY permanecem constantes.

- 1 - 1 Em V, a concentração inicial de XY vai diminuir.
- 2 - 2 Em IV, as concentrações iniciais de X e Y permanecem inalteradas.
- 3 - 3 Em II, as concentrações iniciais de X, Y e XY permanecem constantes.
- 4 - 4 Em todos os recipientes, haverá modificações das concentrações iniciais.

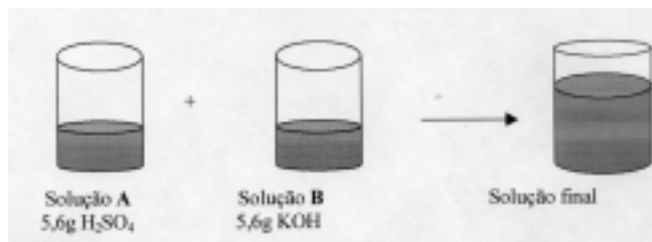
03

I - II

- 0 - 0 O $_{13}\text{Al}^{3+}$ e $_{9}\text{F}^-$ são isoeletrônicos, sendo, portanto, íons do mesmo tamanho.
- 1 - 1 A configuração em camadas do $_{26}\text{Fe}^{3+}$ é 2, 8, 13.
- 2 - 2 O composto PCl_5 poderá ser obtido, desde que o $_{15}\text{P}$ sofra hibridização sp^3d .
- 3 - 3 O zarcão (Pb_3O_4) é uma substância composta aplicada às superfícies de ferro para impedir corrosão (enferrujamento), pois dificulta o contato da peça com o oxigênio existente no ar.
- 4 - 4 Os compostos NO , NO_2 , N_2O_3 e N_2O_5 são formas alotrópicas onde a diferença entre as espécies está na proporção entre os átomos.

04

Misturam-se duas soluções aquosas, conforme o esquema abaixo:

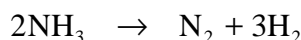


Após a reação, verifica-se que a solução final:

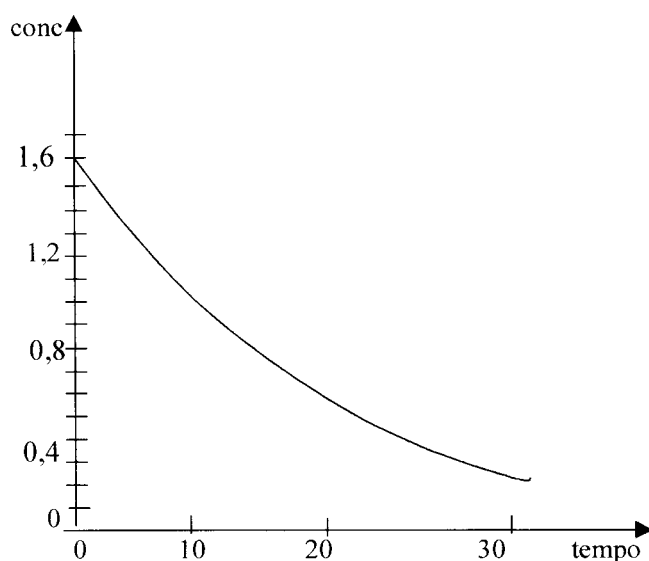
- 0 - 0 é neutra, em virtude de as massas dos solutos das soluções A e B serem iguais;
 1 - 1 é condutora de corrente elétrica;
 2 - 2 tem pH menor que 7, devido a um excesso de 0,7g de H_2SO_4 ;
 3 - 3 é alcalina, devido a um excesso de 2,8g de KOH;
 4 - 4 seria alcalina, se a massa de KOH fosse 5,2g.
 (Massas Molares em g/mol: $H_2SO_4 = 98$ e $KOH = 56$)

05

A amônia se decompõe segundo a reação:



Um estudante, querendo determinar a velocidade de decomposição da amônia, montou uma tabela, criando o gráfico abaixo.



Tempo	$[NH_3]$	$[N_2]$	$[H_2]$
0			
10			
20			
30			

I - II

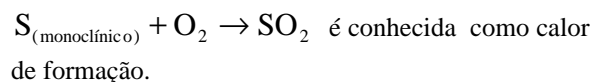
- 0 - 0 No tempo 0, a concentração molar do N_2 é 1,6.
 1 - 1 No tempo 20, a concentração molar do H_2 é 1,5.
 2 - 2 No tempo 10, a concentração molar do NH_3 é 1,0.
 3 - 3 No tempo 30, a concentração molar do N_2 é igual à do NH_3 .
 4 - 4 A velocidade da reação em relação ao N_2 , no intervalo de 10 a 20, é 0,04.

06

I - II

- 0 - 0 A quantidade de calor absorvida ou liberada em uma reação é diretamente proporcional à quantidade de matéria de seus participantes.

- 1 - 1 A energia envolvida na reação



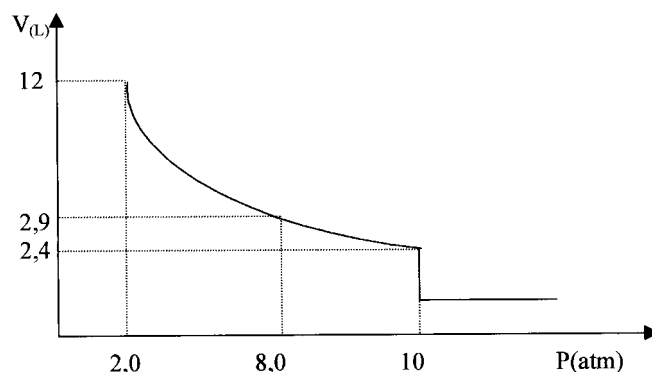
- 2 - 2 Como $H_2O_{(g)}$ é mais energético que $H_2O_{(l)}$, verifica-se que a energia liberada na formação de um mol de $H_2O_{(g)}$ é menor que a energia liberada na formação de um mol de $H_2O_{(l)}$.

- 3 - 3 A entalpia de neutralização de qualquer ácido por qualquer base será sempre constante ($\Delta H = -13,8 \text{ Kcal}$).

- 4 - 4 A quantidade de energia posta em jogo, quando se faz a combustão de uma substância X, é denominada calor de combustão, apresentando, portanto, ΔH menor que zero.

07

Analisando o gráfico a seguir, que se refere ao comportamento pressão-volume de um mol de amônia a $25^\circ C$, podemos concluir que:

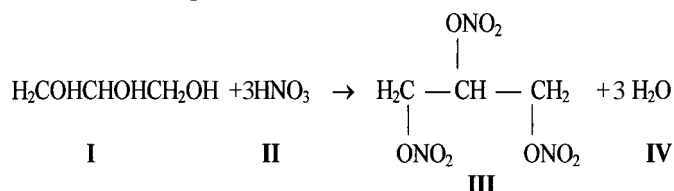


I - II

- 0 - 0 nas pressões maiores que 10 atm, não há variação de volume em virtude da amônia se encontrar no estado gasoso;
 1 - 1 quando no estado gasoso, variando a pressão, o volume permanecerá constante;
 2 - 2 a velocidade das moléculas na pressão de 8,0 atm é maior que na pressão de 2,0 atm;
 3 - 3 a queda brusca de volume a 10 atm, é em virtude da mudança de estado;
 4 - 4 a não variação de volume acima de 10 atm se deve ao estado líquido da amônia.

08

Em relação à reação abaixo e seus componentes, podemos concluir que:



I - II

- 0 - 0 trata-se de uma reação de eliminação;
1 - 1 o composto I é álcool terciário;
2 - 2 o composto I apresenta cadeia normal, homogênea e saturada;
3 - 3 o composto III pertence à função orgânica nitro-composto;
4 - 4 as ligações, nas moléculas dos compostos II e IV, estão dispostas, respectivamente, nas formas geométricas, trigonal e angular.

09

I - II

- 0 - 0 O pentadieno -1,3 apresenta um total de dois isômeros geométricos.
1 - 1 O ângulo entre dois orbitais quaisquer de um carbono sp^2 é de 120° .
2 - 2 Uma cadeia saturada não pode conter carbono sp^2 .
3 - 3 Metilamina, dimetilamina e trimetilamina estão, nessa ordem, em ordem crescente de basicidade.
4 - 4 Propanol - 2 apresenta pH maior que propanol - 1.

PROBLEMAS

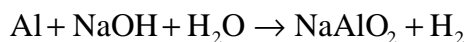
10

Suponha que você foi abandonado em uma ilha tropical e teve que fazer um barômetro primitivo, usando água do mar (densidade $1,2 \text{ g.cm}^{-3}$). Que altura, em metros, alcançaria a água em seu barômetro se a pressão atmosférica fizesse um barômetro de mercúrio (densidade $13,6 \text{ g.cm}^{-3}$) alcançar $35,3 \text{ cm}$?

11

Um trabalhador colocou 1 kg de Al e $0,112 \text{ kg}$ de soda cáustica num cilindro e, em seguida, água em excesso. Sabendo-se que um balão de festa fica cheio com $0,2 \text{ g}$ do gás produzido, quantos balões de mesma capacidade poderão ser cheios?

Massas molares em g/mol : $H = 1$; $O = 16$; $Na = 23$ e $Al = 27$



12

Quantos isômeros opticamente ativos apresenta o composto 3,5-dimetil-2-etil-4-isopropil-hexanal?

F Í S I C A₂

13

$$g = 10 \text{ m/s}^2$$

I - II

- 0 - 0 A ordem de grandeza do número de voltas dadas pela roda de um carro, ao viajar 1000 km , é 10^3 .
1 - 1 Em uma viagem, a velocidade instantânea máxima atingida pelo carro foi 120 km/h ; então, a velocidade média do carro foi 60 km/h .
2 - 2 Um carro atinge de 0 a 108 km/h em 5 s ; logo, a aceleração escalar média, nesse intervalo, é 6 m/s^2 .
3 - 3 Um barco, navegando com potência máxima a favor da correnteza, percorre 100 m em 10 s e, com potência máxima contra a correnteza, percorre 100 m em 50 s . Podemos concluir que velocidade do barco, em relação à água, é de 6 m/s .
4 - 4 Um menino brinca com um aeromodelo, que descreve uma circunferência de raio 20 m , com velocidade de 100 km/h . O módulo do deslocamento do aeromodelo, ao completar um quarto de volta, é $20\sqrt{2} \text{ m}$.

14

Para responder às proposições 0-0 e 1-1 desta questão, atente para o seguinte enunciado:

Um projétil é disparado horizontalmente de uma altura de 20 m .

Desprezando a resistência do ar, podemos afirmar que:

I - II

- 0 - 0 o tempo de queda foi 2 s ;
1 - 1 se o alcance foi 30 m , a velocidade de lançamento foi 15 m/s ;
2 - 2 dois corredores competem numa pista circular, correndo um na pista interna e o outro na pista externa. Sabendo que ambos completam uma volta no mesmo intervalo de tempo, concluímos que suas velocidades angulares são iguais;
3 - 3 um ventilador gira à razão de 600 rpm . Ao desligá-lo, pára após completar 100 voltas. Considerando o movimento uniformemente retardado, o tempo decorrido, desde o momento em que foi desligado até parar, é 1 min ;
4 - 4 um carro que faz uma curva com uma velocidade de 54 km/h , com raio de curvatura igual a 30 m , está acelerado com uma aceleração de $7,5 \text{ m/s}^2$.

15

I - II

- 0 - 0 Um corpo submetido a três forças concorrentes, sendo uma delas o peso do corpo, só ficará em equilíbrio se as outras forças atuem na direção vertical, e sentido para cima.
1 - 1 Um corpo de massa 2 kg cai verticalmente com uma aceleração de 6 m/s^2 . Considerando que a força aplica-

da pela resistência do ar seja constante, seu módulo vale 8N.

- 2 - 2 Um corpo encontra-se em repouso sobre um plano inclinado. Se a inclinação do plano é 30° , concluímos

que o coeficiente estático é igual a $\frac{\sqrt{3}}{3}$.

- 3 - 3 A aceleração da gravidade em um ponto situado a uma altitude igual ao raio da Terra é 5m/s^2 .

- 4 - 4 Um satélite está em órbita da Terra com período T. Uma missão espacial fará a instalação de novos equipamentos nesse satélite, o que duplicará a massa do satélite. Considerando que mantém a mesma órbita, seu período

passará a ser $\frac{T}{2}$.

16

Na figura 01, os corpos A e B têm massas 3kg e 1kg, respectivamente, estando B encostado em A. O sistema movimenta-se horizontalmente sob ação da força \vec{F} , de modo que B não escorregue em relação a A. Despreze a resistência do ar e o atrito entre o corpo A e o solo e considere $\mu = 0,5$ o coeficiente de atrito estático entre A e B.

(Informação para responder às proposições 0-0 e 1-1)



(Figura 01)

I - II

- 0 - 0 Para que B não escorregue em relação a A, a aceleração do sistema deve ser maior ou igual a 5m/s^2 .

- 1 - 1 Se B estiver na iminência de escorregar em relação a A, a intensidade de \vec{F} será 20N.

- 2 - 2 Pedro e Felipe, brincando numa gangorra, verificam que a mesma se mantém em equilíbrio, na horizontal, quando Felipe se senta numa das extremidades e Pedro, no ponto médio entre a extremidade oposta à que se encontra Felipe e o apoio da gangorra. Se a massa de Pedro é 80kg, a massa de Felipe é 40kg.

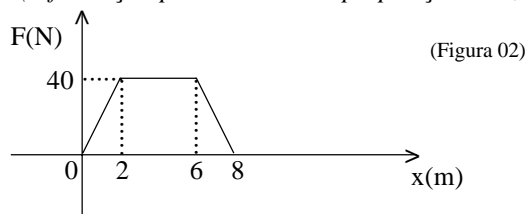
- 3 - 3 A potência média desenvolvida por um homem de 80kg, para subir, pela escada de um apartamento, 30m de altura, em 2min, é 12kw.

- 4 - 4 Nas usinas hidrelétricas, usa-se água corrente para baixar a temperatura da turbina.

17

A intensidade da resultante das forças que agem num corpo de massa 200g varia em função de sua posição sobre o eixo 0x, conforme o gráfico da figura 02:

(Informação para resolver as proposições 0-0, 1-1 e 2-2)



(Figura 02)

I - II

- 0 - 0 O trabalho da força resultante para o deslocamento de 0 até 8m é 240J.

- 1 - 1 Considerando $V_0 = 0$, a velocidade do corpo, ao passar na posição $x = 8\text{m}$, é 30m/s .

- 2 - 2 No intervalo de $x = 2\text{m}$ a $x = 6\text{m}$, a quantidade de movimento do corpo é constante e diferente de zero.

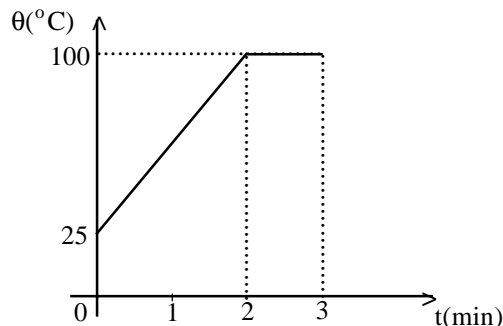
- 3 - 3 Um corpo de massa m está com energia cinética de 100J quando colide com outro corpo de massa $3m$, inicialmente em repouso. Se, após a colisão, os corpos ficam com velocidades iguais, então podemos concluir que a energia cinética dissipada no ato da colisão é 25J.

- 4 - 4 Ao cobrar uma falta, um jogador de futebol chuta uma bola de massa igual a 450g. Se o chute teve uma duração de $9 \times 10^{-2}\text{s}$ e se a velocidade da bola, após o chute, foi de 108km/h , então a força média aplicada na bola durante o chute tem intensidade de 150N.

18

O gráfico da figura 03 representa a temperatura em função do tempo de aquecimento da água contida numa panela que está sendo aquecida por um fogão. A panela contém inicialmente 500g de água e a potência calorífica fornecida pelo fogão é constante. O calor específico da água é $1,0\text{cal/g}^\circ\text{C}$ e o calor latente é 540cal/g .

(Informação para responder às proposições 0-0, 1-1 e 2-2)



(Figura 03)

I - II

- 0 - 0 A quantidade de calor absorvida pela água nos dois primeiros minutos é 37,5kcal.

- 1 - 1 Aproximadamente, a massa de água que ainda permanece na panela, após 3min de aquecimento, é 104g.

- 2 - 2 A variação de temperatura da água nos dois primeiros minutos, nas escalas Kelvin e Fahrenheit são, respectivamente, 75 e 135.

- 3 - 3 Uma placa apresenta inicialmente área de 1m^2 a 0°C . Ao ser aquecida até 100°C , sua área aumenta 1cm^2 . O coeficiente de dilatação linear médio do material que constitui a placa é $10^{-6}^\circ\text{C}^{-1}$.

- 4 - 4 Ar do ambiente a 30°C entra num secador de cabelos e dele sai a 60°C , voltando para o ambiente. A razão entre o volume de uma certa massa de ar quando sai do secador e o volume dessa mesma massa quando entrou no secador é 2.

19

I - II

0 - 0 Uma coroa feita de ouro puro pesa 9,5N no ar. Se a densidade relativa do ouro é 19, então, quando a coroa estiver imersa na água, seu peso (aparente) será 9,0N. ($\rho_a = 1\text{g/cm}^3$)

1 - 1 A força exercida pela água nas paredes laterais e no fundo de um tanque cúbico cheio de água tem a mesma intensidade.

2 - 2 Um elevador hidráulico é usado para elevar um carro cuja massa é 1 tonelada. Se o raio do eixo do elevador é 8cm e o do eixo do pistão é 1cm, a força que deve ser aplicada ao pistão para elevar o carro é 1250N.

Atenção! Para responder às proposições 3-3 e 4-4, leia com atenção o seguinte enunciado:

Um corpo de massa 4kg é preso ao extremo de uma mola e posto em movimento sobre uma mesa sem atrito. O tempo gasto para percorrer a distância entre o ponto de largada e o ponto de equilíbrio da mola é 1s.

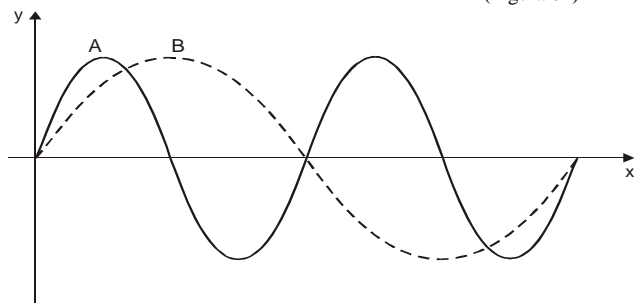
3 - 3 A frequência do movimento é 0,25Hz.

4 - 4 A constante elástica da mola é $\pi^2 \frac{\text{N}}{\text{m}}$.

20

O gráfico da figura 04 representa oscilações diferentes numa corda. Observe-o, a fim de responder à proposição 0-0.

(Figura 04)



I - II

0 - 0 A onda A tem o dobro da frequência da onda B e a mesma amplitude.

1 - 1 As ondas luminosas e as ondas sonoras podem ser polarizadas.

2 - 2 A velocidade de propagação da onda que se propaga em uma corda de violão de 0,5m de comprimento, afinada para vibrar com uma frequência fundamental de 500Hz, é 250m/s.

3 - 3 Um garoto bate com uma varinha nas águas de um lago tranqüilo; ele produz ondas periódicas e verifica que elas percorrem 20 m em 10s e que a distância entre duas cristas sucessivas é de 50cm. Para essas ondas, a velocidade de propagação, em m/s, e a frequência, em Hz, são, respectivamente, 2 e 0,1.

4 - 4 As ondas estacionárias numa corda vibrante resultam de fenômenos de difração e reflexão.

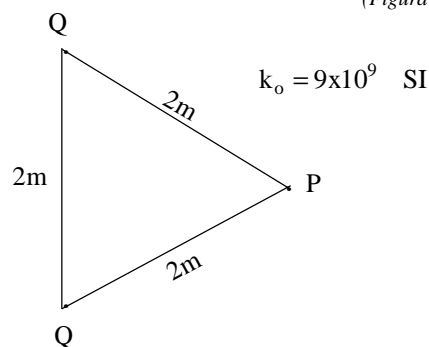
21

I - II

0 - 0 Para que ocorra eletrização por atrito, é necessário que os corpos envolvidos no processo sejam constituídos de materiais diferentes.

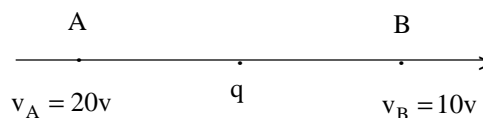
1 - 1 Duas cargas $Q = 4\mu\text{C}$ situam-se nos vértices de um triângulo equilátero, como ilustrado na figura 05. O módulo do campo elétrico no ponto P e a energia eletrostática do sistema valem, respectivamente, $18\sqrt{3} \times 10^3 \text{N/C}$ e 228mJ.

(Figura 05)



2 - 2 Ao se deslocar espontaneamente do ponto A para o ponto B da figura 06, a carga $q = 0,5\mu\text{C}$ ganha 5μJ de energia potencial eletrostática, pois o campo elétrico realiza sobre ela um trabalho positivo.

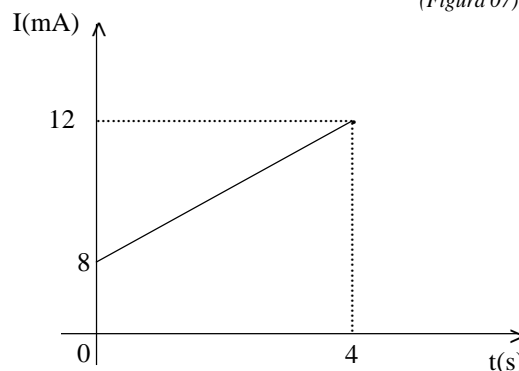
(Figura 06)



3 - 3 Com referência ao item anterior, considerando $\overline{AB} = 0,5\text{m}$ e o campo elétrico uniforme, podemos afirmar que o módulo do campo elétrico é 20N/C.

4 - 4 O gráfico da figura 07 mostra a intensidade da corrente em função do tempo, em um fio condutor. Podemos afirmar que intensidade média da corrente entre 0 e 4s é 30mA.

(Figura 07)



22

I - II

- 0 - 0 As lâmpadas de maior potência apresentam uma maior resistência e, em consequência, são percorridas por correntes menores.
- 1 - 1 Um fio condutor com área transversal igual a $5 \times 10^{-7} \text{ m}^2$ é feito de um material cuja resistividade é $2 \times 10^{-7} \Omega \cdot \text{m}$. Sendo 10A a corrente máxima recomendável, a máxima d.d.P que pode ser aplicada a 4m desse fio é 16V.
- 2 - 2 Aplicando-se 8V a 4m do fio do item anterior, esse dissipará uma potência de 20W.
- 3 - 3 A intensidade da corrente em um condutor é $80 \mu\text{A}$. Podemos afirmar que em cada segundo passam através do condutor 5×10^{14} elétrons. ($e = 1,6 \times 10^{-19} \text{ C}$)
- 4 - 4 Geradores elétricos são dispositivos capazes de converter em energia elétrica outras formas de energia.

23

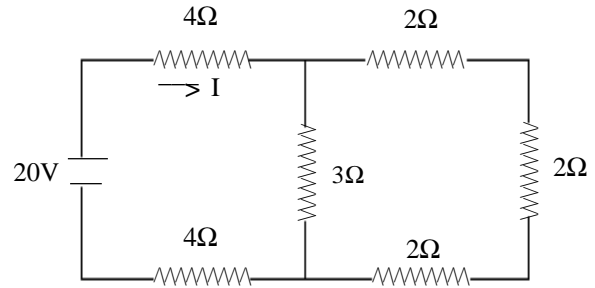
I - II

- 0 - 0 O espectro eletromagnético é o conjunto dos comprimentos de onda associados à luz visível.
- 1 - 1 Sendo o índice de refração absoluto de um material igual a 1,5, podemos dizer que a luz se propaga nesse material com velocidade de $2 \times 10^8 \text{ m/s}$. ($c = 3 \times 10^8 \text{ m/s}$)
- 2 - 2 Um objeto real de 2cm de altura está a 10cm do vértice de um espelho convexo, de distância focal 5cm. Podemos afirmar que a imagem é virtual, direita, possuindo a mesma altura do objeto.
- 3 - 3 Para que uma pessoa em pé, em frente a um espelho plano vertical, possa se ver inteiramente, é necessário que o espelho tenha uma altura pelo menos igual à altura da pessoa.
- 4 - 4 Os espelhos convexos são muito utilizados nos automóveis como espelhos retrovisores, porque a imagem produzida é direita e menor que o objeto, proporcionando um amplo campo visual.

24

Observe o circuito da figura 08, para responder às proposições 0-0 e 1-1. Os fios de ligação e o gerador são ideais.

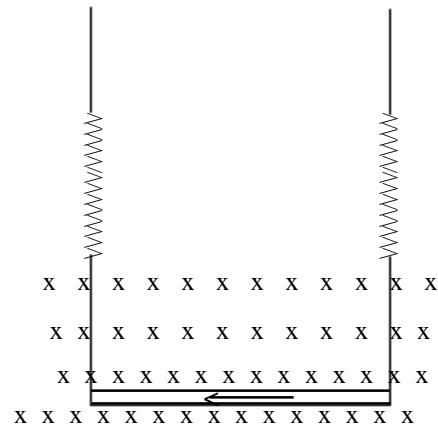
(Figura 08)



I - II

- 0 - 0 O valor da corrente I é 2A.
- 1 - 1 A potência total dissipada no circuito é 150W.
- 2 - 2 Uma partícula carregada executa movimento circular uniforme no interior de um campo magnético. Podemos afirmar que quanto maior for a sua velocidade maior será o raio de sua trajetória e maior será o período do seu movimento.
- 3 - 3 A barra metálica da figura 09 possui comprimento igual a 2m e pesa 6N e se encontra suspensa por molas idênticas, ideais, com constante elástica $K = 20 \text{ N/m}$; considerando o campo magnético uniforme e de módulo igual a 0,5T e a intensidade da corrente 4A, podemos afirmar que a deformação em cada mola é 25cm.

(Figura 09)



- 4 - 4 Dois fios longos e paralelos, percorridos pela mesma corrente, separados pela distância de 1m, interagem com uma força por metro de comprimento igual a $2 \times 10^{-7} \text{ N}$. Podemos afirmar que a intensidade da corrente em cada fio é 1A.

$$(\mu_0 = 4\pi \times 10^{-7} \text{ SI})$$

HISTÓRIA

25

Podemos identificar os elementos formadores da sociedade medieval, considerando as instituições romanas e germânicas em sua formação.

I - II

- 0 - 0 A clientela, condição de dependência entre os indivíduos na sociedade romana, constituiu a base da relação feudal senhor-servo.
- 1 - 1 O colonato, herança germânica, impôs, no feudalismo, a fixação do homem à terra.
- 2 - 2 O colonato, instituído pelo governo imperial romano para evitar o êxodo rural e a crise de abastecimento, contribuiu para a criação da servidão feudal.
- 3 - 3 O comitatus, instituição germânica que estabelecia a relação de lealdade entre os guerreiros e o chefe tribal, foi a base das relações feudais de suserania e vassalagem.
- 4 - 4 A clientela, relação de dependência homem-homem entre os germânicos, serviu de base para as relações senhor e servo no feudalismo.

26

A expansão comercial e marítima dos tempos modernos foi o resultado direto do crescimento da economia europeia, baseada no antagonismo entre o feudalismo em transformação e o emergente capitalismo.

I - II

- 0 - 0 Em qualquer época, as condições econômicas só ganham significado quando inseridas num contexto social.
- 1 - 1 O processo de expansão comercial e marítima europeia não sofreu qualquer influência religiosa.
- 2 - 2 Os interesses econômicos expressavam os objetivos da classe mercantil, sequiosa por ampliar seus lucros.
- 3 - 3 No plano político, os interesses da classe mercantil convergiam para apoiar a centralização do poder real.
- 4 - 4 A preocupação em catequizar o gentio servia de base cultural à expansão econômica e social.

27

Para viabilizar a colonização, evitando gastos para a metrópole, o rei D. João III decidiu dividir o Brasil em unidades políticas e implantar um sistema de economia eficaz.

I - II

- 0 - 0 Ao contrário dos espanhóis, que logo encontraram minérios preciosos em suas colônias, Portugal dependia de encontrar uma riqueza de fácil exploração.
- 1 - 1 O gênero escolhido para garantir uma renda permanente para a metrópole portuguesa, pela sua facilidade de cultivo, foi o pau-brasil.

- 2 - 2 A lucratividade da colônia exigia um produto de alto valor e comercialização na Europa; esse produto foi a borracha.
- 3 - 3 Pelo seu alto valor de venda na Europa, a cana de açúcar representou uma fonte de renda permanente para a metrópole.
- 4 - 4 O sistema de capitânias hereditárias, já usado nos arquipélagos da Madeira e dos Açores, viabilizou a ocupação das terras colonizadas.

28

O processo de Independência do Brasil apresentou significativas diferenças em relação às demais ex-colônias da América, pelas características próprias deste país.

I - II

- 0 - 0 O Brasil, antes de se transformar em um país independente, foi sede da monarquia lusitana.
- 1 - 1 No Brasil, a luta pela Independência mostrou-se bastante longa, diferente dos demais países latino-americanos.
- 2 - 2 A ex-colônia portuguesa manteve a integridade territorial e política, com exceção de poucas regiões.
- 3 - 3 A tradição democrática do Brasil remonta ao seu processo de Independência, no qual o povo esteve fortemente presente.
- 4 - 4 A Independência do Brasil, na verdade, não mudou, substancialmente, as estruturas herdadas do período colonial, tais como: o escravismo, a ordem latifundiária e o predomínio aristocrático.

29

A Primeira Guerra Mundial foi o grande conflito entre as potências industriais pela hegemonia na Europa e no mundo.

I - II

- 0 - 0 As principais causas da “Paz Armada” foram a rivalidade colonialista das potências europeias e o desenvolvimento da indústria armamentista.
- 1 - 1 Durante a “Paz Armada”, as potências europeias investiram maciçamente na produção de armamento contra a guerra.
- 2 - 2 A política de alianças exercitada pelas potências europeias durante a “Paz Armada” transformou a guerra num conflito generalizado.
- 3 - 3 A rivalidade entre as grandes potências europeias pelo domínio dos mercados coloniais amenizaram o conflito na Europa.
- 4 - 4 A necessidade de conquistar novos mercados foi decorrente dos avanços do capitalismo industrial.

30

A participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial decorreu do seu envolvimento em situações internacionais, bem como da sua privilegiada condição estratégica e política.

I - II

- 0 - 0 A importância estratégica do Brasil, com o seu vasto litoral atlântico, e o do Nordeste, projetando-se em direção à África, foi fundamental nesse contexto.
- 1 - 1 A posição indefinida de Vargas, acompanhada pelos seus auxiliares, em relação aos aliados ou às potências do Eixo, não deixava claro nossa preferência política.
- 2 - 2 Em junho, de 1940, Getúlio pronuncia violento discurso contra os nazistas.
- 3 - 3 Em setembro de 1940, o governo norte-americano autoriza empréstimo de 20 milhões de dólares ao Brasil, tentando ganhar sua aliança contra as potências do Eixo.
- 4 - 4 Como o empréstimo norte-americano possibilitava a construção da Usina Siderúrgica de Volta Redonda, o Brasil voltou-se contra o Eixo, favorecendo os Estados Unidos.

31

As forças que assumiram o poder em 1964 tinham como prioridade econômica o crescimento acelerado. Para concretizar esse objetivo, optaram por um programa que ficou conhecido por “Milagre econômico”.

I - II

- 0 - 0 Um dos pilares do chamado “Milagre econômico” foi a concentração de renda, que foi conseguida pela redução do poder aquisitivo do assalariado.
- 1 - 1 O sistema de tributação, com impostos diretos e indiretos sobre a mercadoria, garantiam, de certo modo, o valor dos salários.
- 2 - 2 A expansão do crédito ao consumidor serviu para ampliar a demanda de bens duráveis, gerando pesadas conseqüências para as camadas populares.
- 3 - 3 A abertura externa da economia brasileira englobava tanto incentivos às exportações como atrativos para investimentos estrangeiros no Brasil, dado aos altos juros oferecidos.
- 4 - 4 O incentivo às exportações fornecia as condições para que as pequenas e médias empresas pudessem competir no mercado internacional.

32

O modelo neoliberal e a chamada globalização, com suas novas concepções socioeconômicas e políticas, definiu a nova correlação de forças no mundo.

I - II

- 0 - 0 A globalização, impulsionada pela ausência do obstáculo do socialismo soviético, eliminou a formação de blocos econômicos.
- 1 - 1 Cumprindo a nova lógica do capitalismo globalizado, ganhou intensidade a venda de empresas estatais, ampliando as privatizações.
- 2 - 2 As privatizações ampliam os espaços econômicos empresariais, ao mesmo tempo que minimizou os Estados.
- 3 - 3 O Estado mínimo envolve a redução dos gastos públicos com saúde, educação, previdência social e outras políticas sociais.
- 4 - 4 À ampliação da criminalidade, marginalidade e exclusão social, juntam-se manifestações populares contra os efeitos da política neoliberal.